

ESTA SÉRIE DE ESTUDOS É UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA ENVOLVER OS MEMBROS DO PEQUENO GRUPO NA PESQUISA APLICATIVA DA BÍBLIA.

A IDÉIA É LEVAR OS PARTICIPANTES A MERGULHAREM NO TEXTO BÍBLICO, TRAZENDO PARA SI AS VERDADES ALI CONTIDAS. SOBRETUDO, ANELAMOS QUE O MARAVILHOSO SENHOR, REVELADO NA PÁGINA SAGRADA, ENCONTRE LUGAR NO CORAÇÃO DE CADA ADORADOR.

“PORQUE, ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME, AÍ ESTOU EU NO MEIO DELES”. MT. 18:20



EFÉSIOS

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



EFÉSIOS

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UB, UCH, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCB, UCOB, ULB, UNB, UNeB, UNoB, USB, USeB)

Título: EFÉSIOS

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada: União Centro-Oeste Brasileira

Coordenação Geral: Pr. Everon Donato – DSA

Editoração: Grace C. F. Deana

Arte e Diagramação: Elder Alcantara

Sumário

1. AS BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS
2. LOUVOR E ORAÇÃO
3. A NOVA VIDA EM CRISTO
4. UNIDADE EM CRISTO
5. UM PASTOR EXEMPLAR
6. UM CONHECIMENTO SUPERIOR
7. UNIDADE NA DIVERSIDADE
8. VIVENDO A NOVA VIDA
9. A CAMINHADA CRISTÃ
10. RELAÇÕES CRISTÃS I
11. RELAÇÕES CRISTÃS II
12. A GUERRA CRISTÃ
13. A ARMADURA CRISTÃ

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:



Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo



Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo



Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida



Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas

Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____
2. Nosso lema: _____
3. Nossa oração: _____
4. Hino oficial: _____
5. Nossa bandeira: _____
6. Nosso texto bíblico: _____

APRESENTAÇÃO

Os pequenos grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmônico da igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, discipulado dos novos conversos, formação de líderes e desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos pequenos grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da igreja na América do Sul a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

Nosso desejo é que este material o conduza a uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e as mudanças necessárias para que experimente o verdadeiro discipulado.

Sucesso!

Pr. Everon Dias Donato
Ministério Pessoal - DSA

01

AS BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS

QUEBRA GELO

Ao compartilhar com outras pessoas as bênçãos que você recebeu, quais delas você menciona primeiro? Por que essas bênçãos estão sempre no topo da lista?

INTRODUÇÃO

O texto do estudo de hoje apresenta uma lista de bênçãos concedidas por Deus a Seus filhos. Trata-se de uma longa explanação na qual o apóstolo Paulo introduz aspectos importantes da teologia cristã, inclusive a ideia de que a Divindade estava envolvida na formação da família de Deus na Terra, a igreja. Deus Pai “nos escolheu, em Cristo, antes da fundação do mundo”. É em Cristo que “temos a redenção pelo Seu sangue”. Enquanto isso, o Espírito Santo nos oferece segurança e garante a nossa herança eterna.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 1:3-14

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

De acordo com o texto, faça uma lista das bênçãos espirituais que Deus nos oferece em Cristo Jesus. Quais dessas bênçãos são mais relevantes para você? Qual é o significado de termos sido predestinados para que Deus nos adotasse como Seus filhos? O que isso quer dizer quanto à maneira em que devemos viver na presença dEle?

O verso 11 diz que “em Cristo nós fomos escolhidos”. Qual é a relação entre a escolha de Deus e as escolhas que fazemos diariamente?

Paulo diz que os que são selados pelo Espírito Santo pertencem a Deus e vivem para o louvor de Sua glória. O que isso significa? De que maneira isso afeta a nossa compreensão sobre a verdadeira adoração?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Deus preparou o plano de salvação, antecipadamente, de acordo com o Seu propósito eterno, para que todos fossem salvos. O plano da salvação, em si, que inclui todo ser humano, foi determinado antes de o mundo ter início; o que não foi determinado antecipadamente foi a nossa resposta individual àquele plano. Dizer que Deus sabe com antecedência qual será nosso destino eterno não é o mesmo que dizer que Ele predeterminou esse destino. A salvação nos foi oferecida por causa do que Cristo fez por nós, um plano revelado a nós antes mesmo de sermos criados.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Um dia, um navio de guerra japonês ancorou na baía de Nagasaki, Japão. Os cristãos daquela localidade foram indicados para dar as boas-vindas à oficialidade e aos marinheiros daquele barco, em nome da igreja. O capitão pediu a palavra para compartilhar algo especial sobre como se tornara cristão devido a um fato acontecido em um dos parques de Nagasaki. Há alguns anos, ele havia atirado pedras numa missionária que estava pregando o evangelho naquele parque. Quando percebeu que havia ferido aquela senhora, tratou de fugir e ficou escondido por três dias. Foi quando as mais extraordinárias notícias chegaram ao seu conhecimento: a missionária, cujo nome era Umhoff, não queria que ele fosse preso. Ela estava orando por ele e gostaria de saber onde ele morava, para lhe oferecer o perdão e a sua amizade. Ouvindo isso, o jovem procurou saber como poderia servir ao Deus daquela missionária. Desde então, passou a ser um prazer para ele dar seu testemunho na mesma cidade em que havia aprendido a viver como um filho de Deus.

De que maneira você pode testemunhar aos seus vizinhos que faz parte da família de Deus?

CONCLUSÃO

Deus escolheu antecipadamente que você deveria ser salvo. Seu plano original é que você esteja com Ele, para sempre, em um novo Céu e uma nova Terra. Você aceitou esse plano de salvação, passou a pertencer à família de Deus, foi adotado como Seu filho e, como tal, deve testemunhar desse grande amor, a fim de que outros desfrutem das mesmas bênçãos que você.

02

LOUVOR E ORAÇÃO

QUEBRA GELO

Você se lembra de algo bom ou de uma boa ação que tenha feito para alguém? Como foi? Como essa pessoa se sentiu? E você, como se sentiu?

INTRODUÇÃO

Com muita frequência, tendemos a orar somente por pessoas que estão em más condições, “as que realmente precisam de oração”. No estudo de hoje, vemos Paulo orando por pessoas que, aparentemente, iam muito bem. O texto traz a lição de que não devemos tomar nada como certo: quer as pessoas que conhecemos estejam prosperando na fé, quer mal se sustentem, é preciso orar em favor de cada uma delas também.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 1:15-23

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Qual era o motivo pelo qual o apóstolo Paulo orava em favor dos efésios? Qual era o seu desejo ao orar? Qual dessas coisas pelas quais Paulo orou você mais precisa em sua vida hoje? O que isso nos revela sobre a necessidade que temos de haver alguém orando por nós?

Se o apóstolo Paulo deixa claro que é da bondade de Deus nos dar o espírito de sabedoria, por que, muitas vezes, temos tanta dificuldade em saber qual é a vontade do Senhor?

O que Paulo queria dizer com a expressão: “Oro para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados”? Em que aspecto o nosso coração vê? Como a revelação que Deus fez de Si mesmo mudou a sua vida?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Ao orar pelos efésios, Paulo usou quatro palavras gregas para enfatizar a natureza inclusiva e incomparável do poder de Deus. *Dunamis* destaca a habilidade inata de realizar o que alguém se propõe a fazer. *Energieia* sugere atividade e eficácia – o poder de Deus que está em ação. *Ischys* se refere à força ou poder intrínseco. *Kratos*, usado no Novo Testamento unicamente em relação a Deus ou à Sua Palavra, sugere o poder que subjuga ou é vitorioso. A oração de intercessão de Paulo nos dá maior compreensão do que Deus fez por nós, em Cristo.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: É dito que esta história é verídica. Uma senhora muito pobre telefonou para um programa evangélico de rádio pedindo ajuda. Um bruxo, que também ouvia o programa, resolveu pregar-lhe uma peça (só para se divertir com a sua reação). Telefonou para a rádio e conseguiu o endereço daquela senhora. Chamou seus “secretários” e ordenou-lhes que passassem num supermercado, fizessem uma compra generosa e levassem à casa daquela mulher com a seguinte orientação: quando ela perguntasse quem a estava presenteando, eles deveriam responder que era o diabo que lhe estava enviando tudo aquilo!

Assim que aquelas pessoas chegaram à casa da mulher, ela os recebeu com alegria e foi logo guardando os alimentos na prateleira, mas não perguntou quem lhe havia enviado os mantimentos. Os “secretários” do bruxo, sem saber o que fazer, provocaram a pergunta: “A senhora não quer saber quem lhe mandou todas essas coisas?” A mulher, na maior simplicidade da sua fé, respondeu: “Não, meu filho. Não é preciso. Quando Deus manda, até o diabo obedece!”

Que mudanças acontecerão em nosso grupo quando orarmos mais uns pelos outros, da mesma maneira que Paulo orou pelos efésios? Compartilhe o que você fará para desenvolver o hábito da intercessão.

CONCLUSÃO

Paulo tinha muitas lutas, provações e pesares; mas também era homem de louvor e oração. Ele deu graças a Deus pela fé que havia na igreja de Éfeso porque, como disse, ele ouviu não só de sua fé, mas de seu “amor para com todos os santos”.

Sua oração intercessora em favor dos efésios é uma grande lição de vida para nós. Quando oramos uns pelos outros, nós nos tornamos um canal de bênçãos para os nossos irmãos.

03

A NOVA VIDA EM CRISTO

QUEBRA GELO

Você já recebeu gratuitamente algo muito valioso de que julgava não ser merecedor?

Qual foi a sua reação?

INTRODUÇÃO

A lição de hoje apresenta o meio utilizado por Deus para redimir os perdidos do pecado. Mostra o antes e o depois da atuação gratuita de Deus em nosso favor. Mesmo tendo nascido e vivido no pecado, cada um de nós podemos cumprir os propósitos de Deus que nos criou para que andássemos em Suas boas obras.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 2:1-10

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Qual é a descrição daqueles que estavam mortos no pecado? Como ocorre o processo de vivificação e salvação? O que significa ser, por natureza, filho da ira? Qual é a relação dessa expressão com o viver separado de Deus?

O verso 3 afirma que antes de conhecer a Cristo “nós andávamos nos desejos da nossa carne”. O que isso significa? Qual é o segredo para vencer os maus desejos? Contraste o significado de estar morto no pecado com o estar morto para o pecado. Que ações comuns do dia a dia evidenciam que você está vivo em Cristo e morto para o pecado?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Graça se refere à iniciativa de Deus e à base de nossa redenção do pecado. Como pecadores, merecemos a morte, e Deus oferece

vida. Estamos separados dEle e uns dos outros, e Ele nos oferece reconciliação. Estamos sob a escravidão do pecado e destinados ao juízo, e Ele nos oferece liberdade.

Fé é a resposta humana à provisão de Deus. No sentido cristão, a fé não é uma virtude que desenvolvemos sozinhos. É a resposta de admiração ao que Deus fez para nos redimir do pecado e a pronta aceitação da operação de Deus em nossa vida.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Certa vez, o francês Michel Foucault propôs que se derribassem todas as prisões e deixassem os prisioneiros em liberdade. Por quê? Foucault cria que os conceitos de moralidade – certo e errado, bem e mal – eram puramente humanos, invenções humanas criadas por pessoas que estavam no poder, a fim de oprimir os outros. Por mais extrema que seja essa ideia, indica o sentimento prevalecente em muitos lugares de que não existe pecado, e que ideias como moralidade, certo e errado são meras opiniões. Porém, o texto de hoje apresenta uma clara expressão da realidade do pecado e da inevitabilidade da sua consequência: a morte (que dificilmente seria mera invenção humana). Fala também sobre a única solução para o pecado, Jesus Cristo.

Compartilhe três evidências que deseja ver em sua vida, que refletem a sua aceitação da graça de Deus e o seu sepultamento para o pecado.

CONCLUSÃO

O apóstolo está dizendo: “Sim, você é salvo pela fé. Você é salvo pela livre graça de Deus. Mas você é salvo para viver. Sua experiência de fé deve deslocar-se da crença para a vivência. Você deve viver a sua salvação. Isso envolve um estilo de vida de obediência, de imitação do nosso grande Modelo, Cristo Jesus, que obedeceu até o ponto da maior humilhação e da morte. Além disso, a experiência cristã é sua responsabilidade pessoal – ninguém mais pode fazer isso para você.”

04

UNIDADE EM CRISTO

QUEBRA GELO

Você já alcançou algum objetivo que julgava ser impossível? Quais foram os benefícios? Como você se sentiu?

INTRODUÇÃO

Deus, por meio de Cristo Jesus, tornou possível que a humanidade alcançasse a salvação e a vida eterna. As boas-novas são que, embora possa haver diferenças entre pessoas, gêneros, culturas, raças e nações, o propósito divino final é levar todos os seres criados à unidade “em Cristo”. Todas essas distinções, embora reais, são substituídas pela unidade que temos em Jesus. O estudo de hoje mostra-nos o que significa viver na graça e o que podemos alcançar junto com Cristo.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 2:11-22

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Qual é a descrição da pessoa que se encontra perdida? Como Cristo derubou a hostilidade e tornou possível a reconciliação da raça humana?

Qual é o significado espiritual da expressão “estar separado da comunidade de Israel”? O que isso nos ensina sobre a importância da unidade em Cristo Jesus?

Qual é a relação entre viver em unidade com o próximo e ter Deus no coração? Como é possível à pessoa que tem uma história de vida afastada de Deus ser reconciliada e aceita na igreja?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

As palavras distante e próximo descrevem a posição dos gentios e dos judeus. Os rabinos afirmavam orgulhosamente que nenhuma

nação estava tão próxima de Deus quanto Israel. Isso era verdade como parte da aliança de Deus com Israel; porém, a proximidade não devia ser entendida como exclusividade. Ao contrário, era um privilégio de comunicação do qual deveria fluir um testemunho constante aos que estavam longe; isto é, aos gentios. Israel falhou nesse dever. Isaías predisse o dia em que desapareceria a diferença entre distante e próximo e a paz viria para ambos.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, tiveram um desentendimento. O irmão mais velho contratou um profissional para construir uma cerca entre as duas fazendas, entregou o material e foi para a cidade. Ao voltar, não acreditou no que viu: no lugar da cerca, o profissional construiu uma ponte ligando as duas margens do riacho. Era um belo trabalho, mas o fazendeiro não gostou. Ao olhar novamente para a ponte viu seu irmão se aproximando de braços abertos. Por um instante permaneceu imóvel do seu lado do rio. Então o irmão mais novo disse: “Você realmente foi muito amigo construindo essa ponte, mesmo depois de tudo o que aconteceu.” De repente, num só impulso, o irmão mais velho correu na direção do outro e ambos se abraçaram chorando de emoção no meio da ponte. O homem que fez o trabalho já estava indo embora, quando um deles lhe disse: “Espere, fique conosco!” E ele respondeu: “Não posso, tenho outras pontes para construir!”

Que atitudes você pode demonstrar como evidência de que a barreira de separação foi eliminada por Jesus Cristo em sua vida?

CONCLUSÃO

A cruz de Cristo nos proporcionou muitas coisas. Uma das mais importantes foi colocar todos os seres humanos em uma mesma condição (de perdidos), dar-lhes uma única possibilidade de salvação (em Jesus) e fazer dos crentes um só povo. Esses crentes formam uma comunidade que tem como base o amor de Deus e o amor ao próximo, sem levar em conta a cor da pele, raça, sua condição socioeconômica, etc. “Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus” (Efésios 2:19).

05

UM PASTOR EXEMPLAR

QUEBRA GELO

Você já fez algo sem saber que era errado? Qual foi sua reação ao descobrir o erro? Teve a oportunidade de reparar esse erro? Como você se sentiu?

INTRODUÇÃO

A vida de Saulo mudou radicalmente quando conheceu a Jesus Cristo e o mistério que lhe fora revelado logo após sua conversão, tornando-se Paulo. Ele é um exemplo, pois aceitou o chamado para pregar o evangelho, embora sofrendo as mais duras provas. Encarcerado em Roma e suspirando a ameaça de morte, não pensou em si mesmo. Preocupou em exortar e cuidar do seu rebanho. Suas palavras nos incentivam a continuar firmes na fé até a volta de Jesus.

TEXTOS PARA ESTUDOS: EFÉSIOS 3:1-13

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

De acordo com o texto, por que Paulo se identifica como “prisioneiro de Jesus Cristo”?

O que aprendemos com a atitude que Paulo teve mesmo estando preso?

Seu pai, sua mãe ou o responsável já se sacrificaram para lhe dar algo que desejava? Como você retribuiu? Que relação você faz desse fato com o sacrifício de Paulo para pregar o evangelho aos gentios?

Em sua opinião, por que Paulo permaneceu “preso em Cristo” mesmo diante da dura prova da prisão em Roma? Que lição você poderia tirar da atitude de Paulo para sua vida?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Essa não foi a primeira vez que Paulo esteve preso. Antes de sua conversão, esteve preso ao legalismo e ao ódio contra Cristo e Seus seguidores, mas, pela misericórdia do Senhor Jesus, Paulo foi libertado após passar três dias cego. Havia, porém, outra prisão: a ideia de que a salvação era oferecida somente ao povo judeu. Após ser libertado dessa prisão, Paulo, aceitou, maravilhado, o grande mistério de Cristo, de que o evangelho deveria ser pregado a todos, unindo, assim, judeus e gentios em uma única igreja. De todas as prisões em que esteve, somente em uma Paulo permaneceu por vontade própria, a de Cristo. O amor que Paulo sentia por Ele era maior do que o seu “eu”, e foi esse amor que o motivou a amar seus semelhantes.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: A tradição conta que Abraão Lincoln foi visitar um mercado de escravos no qual estava sendo leiloada uma jovem negra. À medida que os lances eram feitos, ela se demonstrava com mais medo e ansiosa por saber quem seria o seu comprador. Finalmente, Lincoln deu o maior lance e recebeu o documento de compra. A moça começou a acompanhá-lo, mas ele se voltou e perguntou a ela: “Para onde você está indo?” E ela respondeu: “Eu vou com o senhor! O senhor me comprou e eu lhe pertencço agora.” Lincoln, porém, lhe disse: “Você não entendeu! Eu não comprei você para ser minha escrava, eu a comprei para deixá-la livre.” Então pegou o documento de compra e escreveu cinco letras grandes: LIVRE. Em seguida, assinou o seu nome e lhe entregou o documento. “O que significa isso?”, perguntou ela. “Significa que você está livre.” “Então posso ir a qualquer lugar que eu queira?” “Exatamente, você está livre.” “Bem, se eu estou livre para fazer o que desejo, quero ir com o senhor.”

O que impede você de servir a Jesus de forma integral? Que passos você decide dar para uma vida de serviço e amor?

CONCLUSÃO

Pela fé, nós temos segurança, acesso seguro e certo a Cristo. Nada pode desanimar o crente, nem mesmo a prisão. Assim como foi com Paulo, que se considerava “prisioneiro de Cristo”, precisamos decidir renunciar ao próprio “eu” e dedicar nossa vida em pregar o evangelho por amor aos outros. Então, até a própria prisão – longe de ser motivo de tristeza e pesar – será um motivo de glória.

06

UM CONHECIMENTO SUPERIOR

QUEBRA GELO

Quem é a pessoa mais inteligente que você conhece? Por que você a considera inteligente?

INTRODUÇÃO

O desejo de obter conhecimento é próprio do ser humano. Vivemos em um mundo repleto de informações e de conhecimento que se desenvolvem cada vez mais. No entanto, mesmo assim, a condição humana parece não melhorar com isso. Paulo, o autor de Efésios, apresenta um conhecimento superior, o amor de Cristo, que é capaz de transformar vidas e tornar felizes aqueles que o possuem.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 3:14-21

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Sobre o que Paulo está falando nesse texto? Qual é a ação do Espírito Santo na transmissão do conhecimento superior? De que forma podemos estar “arraigados e alicerçados em amor”?

Que certeza você tem da realidade do amor de Deus? Se alguém lhe perguntasse: “Por que você crê que seu Deus é tão amoroso?”, o que você lhe responderia?

Em sua opinião, por que é tão importante entender todas as dimensões do amor de Cristo (cumprimento, largura, altura, profundidade)? Como esse conhecimento pode mudar sua vida e a vida de outras pessoas?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Paulo orou (v. 14) para compreender o incompreensível, mas sabia que a certeza do crente descansa unicamente na meditação

ininterrupta sobre o amor de Deus. O crente deve saber com que grande amor ele foi abençoado. Embora o amor de Cristo não possa ser mensurado por qualquer medida geométrica, a sua largura é suficiente para circundar o globo e alcançar cada pecador. É alto o suficiente para alcançar a própria sala do trono de Deus. É profundo o suficiente para examinar as misérias humanas ocasionadas por Satanás e retirar do caos qualquer pecador que clame a Cristo por ajuda, colocando-o sob os raios de sol de Deus. É longo o suficiente para se estender até “antes da fundação do mundo” (Efésios 1:4), através dos séculos infintos da eternidade, em que esse amor será tema de estudo pelos santos.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Em 1878, a segunda filha da rainha Victória, da Inglaterra, a princesa Alice, passou por uma aflição horrível com seu filho de quatro anos, que foi infectado pela temida difteria preta. Os médicos o isolaram e mantiveram a mãe afastada dele. Ela, porém, não pôde se conter naquele limite. Um dia, ouviu-o sussurrando para a enfermeira: “Por que minha mãe não me beija mais?” As palavras derreteram o seu coração, levando-a a fazer muito mais do que ele pediu e pensou. Correu ao filho e o cobriu de beijos e abraços, permanecendo depois todo o tempo ao seu lado. Dentro de alguns dias, ambos foram sepultados. Oh, que amor é esse? É “maravilhoso demais para ser medido” (Efésios 3:19).

Leia mais uma vez o verso 20. O que você pretende fazer para que essa promessa se cumpra em sua vida e possa adquirir cada vez mais o conhecimento superior?

CONCLUSÃO

Deus está além de qualquer limite. Ele “é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos” (v. 20). Rico em misericórdia, insondável em amor, ilimitado em graça e abundante em poder, Deus dedicou todos os recursos do Céu para conceder “infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos” para que Sua glória seja manifesta na igreja... “por todas as gerações” (v. 20 e 21).

07

UNIDADE NA DIVERSIDADE

QUEBRA GELO

Mencione algo que você faz de maneira eficiente. Mencione também o que você não sabe fazer, mas que gostaria muito de aprender.

INTRODUÇÃO

Alguns estudiosos dizem que o apóstolo Paulo estabelece a teologia da unidade cristã, unidade essa que anula todos os fatores divisores da humanidade. Em Efésios, ele enfatiza a unidade em Cristo, mesmo em meio à diversidade de dons, chamando nossa atenção para o tipo de vida que o cristão deve ter, de acordo com a verdade teológica do Ministério de Cristo.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 4:1-16

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Leia, observando atentamente, e responda: Quais palavras aparecem no texto como tendo a conotação de unidade? Crescer é uma das leis naturais da vida; “quem não cresce, morre” ou “no dia em que paramos de crescer, começamos a morrer”. O que o texto quer dizer com “crescer em tudo nAquele que é a cabeça”?

O que os dons naturais significam para você? Qual é a diferença entre dom espiritual e talento natural? Como você pode usar o seu dom para o crescimento da Igreja?

Cada crente possui pelo menos um dom espiritual. Que significado tem isso para você? O que isso muda no seu cristianismo?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

“Um Deus, por meio de um Cristo, nos redimiou do pecado, deu-nos uma fé, regenerou-nos por um Espírito, nos fez membros de um corpo

por meio de um batismo, e nos deu uma esperança eterna.” O texto para estudo está dividido em quatro sessões: a) Paulo exorta à unidade (1-6); b) Deus concede dons aos homens (7-11); c) os dons são concedidos para a edificação da igreja (12, 13); e d) os dons são concedidos para o crescimento em Cristo (14-16). “Para crescermos no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, temos que pôr em uso, pelo esforço humano, nossas faculdades físicas e intelectuais.”

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Uma jovem fez vários testes para ser membro do coral da igreja, mas foi reprovada em todos. Popularmente, dizemos que ela não é “afinada”, não consegue reproduzir na mesma altura as notas que ouve. Certo dia, ela voltou ao coral e disse à diretora: “Vou participar do coral, sim, pois esse sempre foi o meu sonho.” Quando inquirida: “Como?” Ela afirmou: “Descobri que tenho o dom de escrever e construirei os textos para as apresentações do coral, ligando uma música à outra e à mensagem central.” Com sua dedicação, ela desenvolveu essa habilidade especial, contribuindo dessa forma com o coral por meio do seu dom.

Como você pretende descobrir outros dons? Qual é o seu plano para desenvolver o dom que já descobriu que possui? De que maneira você deseja servir à sua igreja e ao pequeno grupo por meio desses dons, contribuindo também para a unidade em Cristo?

CONCLUSÃO

Assim como acontece na carta aos Efésios, “os dons espirituais recebem lugar de destaque nos escritos de Paulo. Ele não só enumera alguns deles, mas também delinea claramente a sua função: edificar a igreja”. Todos os dons cooperam para a essência do corpo de Cristo, que é a igreja. Por isso, há edificação, há crescimento e há unidade quando os vivenciamos. É Deus que, por Seu amor, gera o espírito de unidade, de serviço, de crescimento e desenvolvimento.

08

UNIDADE NA DIVERSIDADE

QUEBRA GELO

Pense em sua infância. Cite uma ou duas coisas que não há problema em uma criança fazer, mas para um adulto seria constrangedor. Por que você acha que isso acontece?

INTRODUÇÃO

O estilo de vida de uma criança é bem diferente do estilo de vida do adulto. Com o passar do tempo, ocorre uma mudança na maneira de viver. Dizemos que a vida foi elevada a um nível superior. Chamamos isso de maturidade. Interessante é notar que o grande objetivo de Paulo sempre parece ser o de elevar o ser humano a um novo nível de vida, colocando-o mais perto do ideal de Deus. Ele chama isso de “nova vida em Cristo”. Ou seja: 1) um novo ser humano; 2) um novo estilo de vida relacional; 3) uma nova maneira de se relacionar com Deus.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 4:17-32

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Que comparações o texto faz entre o “velho” e o “novo” homem? Como o “novo” homem é diferente do “velho” homem em sua maneira de se relacionar com as pessoas? Qual é o significado de “não deis lugar ao diabo” e “não entristeçais o Espírito de Deus”? De que maneira podemos cumprir esses objetivos?

Como você explica o significado de “irai-vos e não pequeis” (v. 27)? Como harmonizar o ato de “irar sem pecar”? Que papel tem o perdão (v. 32) nesse processo e no relacionamento com as pessoas?

Qual é o significado de “vos despojeis do velho homem” (v. 22)?

Em que tipo de coisas a velha vida entristece o Espírito Santo (v. 30) e prejudica o relacionamento com as pessoas?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Relacionar-se com as pessoas é o processo natural da vida. Podemos afirmar o potencial das pessoas ou destruí-lo. Por isso, em um novo estilo de vida, o egoísmo não mais domina os sentimentos, as palavras e ações. Quando Paulo fala de uma nova vida, está falando de uma nova forma de se relacionar. Essa nova vida não é uma modificação ou melhoria da antiga. É uma transformação radical que rejeita os valores antigos e adota um estilo de vida totalmente novo – em pensamento, caráter, valores, relacionamentos e motivos. É passar da morte para a vida. É uma mudança de senhor: de Satanás para Cristo.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Certo dia, um garoto de quinze anos estava entrando na igreja. Era a primeira vez que entrava ali. Notou o pessoal da recepção e todo o carinho oferecido. Foi tanta atenção que decidiu no mesmo instante fazer parte daquela comunidade. Após ser conduzido a uma sala que correspondia à sua idade, logo ao entrar, percebeu que uma moça toda educada, que o havia atendido pouco antes, estava discutindo (e muito alto) com outra pessoa. Era por um simples motivo: pisaram em seu lindo sapato novo. Ele ficou pensando: “Como é possível que por tão pouco as pessoas aqui mudam de atitude! Já não sei se quero continuar vindo aqui.” Ter uma nova vida é viver de modo diferente no trato para com os semelhantes.

Por onde você precisa começar a nova vida? O que você, pela graça de Cristo, vai mudar a partir de hoje?

CONCLUSÃO

É possível viver a vida cristã de acordo com o plano de Deus, graças ao poder transformador do Espírito Santo. Hoje Ele estende um amável convite a cada um de nós para nos “revestirmos do novo homem, criado segundo Deus” (v. 24).

09

A CAMINHADA CRISTÃ

QUEBRA GELO

Descreva uma receita de pão integral. Quais são os passos para que o pão saia perfeito?

Imagine a inversão de alguns ingredientes e diga quais seriam os resultados.

INTRODUÇÃO

O ato de caminhar aparece em toda a carta aos Efésios. Paulo utiliza essa metáfora ou comparação para demonstrar que a vida cristã é um processo. A expressão andar revela a dinâmica do nosso crescimento espiritual. Isso nos ajuda a entender que não somos transformados da noite para o dia, mas sim enquanto caminhamos. Também nos ajuda a ser mais tolerantes conosco mesmos e com os outros.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 5:1-20

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Quais são as figuras de linguagem utilizadas por Paulo, que aparecem no texto para contrastar os que andam como filhos de Deus e os que andam como néscios? Contra que pecados específicos Paulo nos adverte? Por que esses pecados são o oposto de andar em amor? Como podemos andar como filhos da luz? Para você, o que significa andar como filhos da luz? (v. 8). Além de não participarmos das obras das trevas (v. 11), o que devemos fazer com respeito a elas e por quê?

Por que Paulo contrastou a plenitude do Espírito com a embriaguez? O que ele estava tentando ensinar? Que passos precisamos dar para encher-nos do Espírito?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Embora Paulo tenha usado o vinho em seu exemplo, ele realmente poderia ter falado sobre qualquer outra coisa que se interponha entre o crente e o poder do Espírito Santo. Em outras palavras, não

devemos deixar que nada nos controle, acima e além da influência do Espírito Santo. Paulo está fazendo uma profunda declaração teológica, fundamental para a experiência do novo nascimento e da santificação que vêm como resultado do trabalho do Espírito Santo. O cristão deve sempre se perguntar: Sob o controle de quem estão meu corpo, minha mente e minhas emoções? Estão sob o controle do vinho, da cobiça, da sensualidade ou de alguma outra coisa que pode dificultar minha caminhada com Deus? Ou estão sob o controle do Espírito Santo? É o Espírito que nos guia no caminho em que devemos caminhar. Se qualquer outra coisa nos controlar, certamente seremos desviados do caminho certo.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Há um pequeno conto que traz uma ideia interessante sobre como espalhar o perfume de nossa existência. Certo homem mal-humorado tinha a fama de sempre reclamar de tudo. Nunca estava satisfeito. Conseguia estragar qualquer conversa. Algumas pessoas o incentivaram a procurar um grande sábio que morava além das montanhas, aonde só se podia chegar por um caminho bastante estreito.

Mesmo reclamando, ele foi. Ao chegar, o sábio lhe perguntou o que achava da viagem. Mal fechou a boca, o sábio ouviu uma avalanche de impropérios pela distância do lugar, pela estrada íngreme e ruim. Calmamente, o sábio se assentou, deu a ele um pacote com sementes e disse: “Vá para casa e jogue essas sementes à beira do caminho. Volte daqui a dois meses.” Passado esse tempo, o homem mal-humorado voltou.

Ao chegar diante do sábio, ouviu a mesma pergunta a respeito do que achava da viagem. E o homem lhe devolveu as mesmas palavras ofensivas. Então o sábio lhe disse: “Para ser feliz, olhe ao seu redor. Você perfumou e embelezou o caminho com as lindas flores que plantou. Aqui é mais alto, por isso, pare para apreciar o cenário. Aprenda a gastar tempo apreciando o que está ao seu redor e a falar da felicidade que vê. É na caminhada que somos transformados.”

Qual é o propósito de Deus haver salvado você? Quão importante é entender a razão pela qual você foi salvo por Cristo?

CONCLUSÃO

Entender que a jornada cristã é um processo protege-nos contra o perfeccionismo. Em uma caminhada, tropeçamos e nos levantamos. Entender que não somos transformados da noite para o dia, mas enquanto caminhamos, ajuda-nos a ser mais tolerantes conosco mesmos e com os outros. O mais importante é dar evidências de que estamos andando no caminho certo, na luz. O que você precisa mudar hoje para não mais andar nas trevas?

10

RELAÇÕES CRISTÃS I

QUEBRA GELO

Se você presenciasse uma esposa sendo humilhada pelo marido, o que faria? Que reação você esperaria ver na esposa?

INTRODUÇÃO

Na semana passada, estudamos a respeito da caminhada cristã. Nesta semana e na próxima, veremos como a caminhada cristã constrói relacionamentos adequados. Em resumo, o cristianismo é uma religião de relacionamento com Deus e de uns com os outros. Igreja, lar e trabalho são os ambientes básicos da vida cristã. Não se pode ser santo na igreja e demônio em casa. O cristianismo não é santidade em um vazio. É santidade no todo; isto é, afeta todas as dimensões da vida – espiritual, intelectual, física e social. Hoje veremos de que forma isso é verdade no relacionamento entre marido e esposa.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 5:21-33

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

De acordo com o verso 21, qual é a atitude básica do relacionamento cristão? Até que ponto devemos cumprir esse propósito? Em sua opinião, o que é mais fácil: a mulher ser submissa ao marido ou o marido amar a esposa como Cristo amou a igreja? Que relação existe entre amor e respeito? De que forma esses princípios devem influenciar nossos relacionamentos?

Que parte do texto de hoje podemos usar para rebater a ideia machista de que o homem é superior à mulher? Que lições podemos aprender sobre isso para melhorar o relacionamento familiar?

Como a metáfora da relação de Cristo para com a igreja nos ajuda a entender como o marido deve se relacionar com sua esposa?

Qual deve ser a principal força motivadora? Que lição é possível aprender dessa comparação para melhorar seus relacionamentos?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

No texto de hoje, podemos ver que o casamento é uma instituição divina, sendo marido e esposa companheiros em posição de igualdade: “uma só carne” (v. 31). A submissão não tem o significado que normalmente lhe damos. Nenhum filho de Deus deve se tornar nem deve ser tratado como capacho.

A visão bíblica da submissão de forma alguma ensina uma posição ditatorial, autoritária e injusta nas relações sociais, onde um exerce poder e o outro rasteja desamparado. A submissão nas relações humanas nunca é absoluta, nem inquestionável. Na sua fronteira está a vontade de Deus. Submissão “no temor de Cristo” (v. 21) requer respeito por parte da esposa e dignidade e honra por parte do marido. Submissão e amor não colocam os cônjuges em posições antagônicas no casamento, seu objetivo é uni-los. Afinal, submissão significa entregar-se completamente ao outro. Amor significa a mesma coisa e inclui amar a ponto de morrer pelo outro, como Cristo fez.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Um casal tomava o jejum no dia de suas bodas de ouro. A esposa passou a manteiga na casca do pão e deu para o marido, ficando com o miolo. Pensou ela: “Sempre quis comer a melhor parte do pão, mas amo demais meu marido e, por cinquenta anos, sempre lhe dei o miolo. Mas hoje vou satisfazer o meu desejo.” Para sua imediata surpresa, o rosto do marido abriu-se num grande sorriso, e ele lhe disse: “Muito obrigado por esse presente, meu amor. Durante cinquenta anos, sempre quis comer a casca do pão, mas como você gosta tanto dela, eu jamais ousei lhe pedir!”

Assim é a vida. Muitas vezes, nosso julgamento sobre a felicidade alheia pode ser responsável pela nossa infelicidade. Diálogo e franqueza, com respeito, são o melhor remédio.

Que chamado Deus está lhe fazendo no estudo de hoje para promover relacionamentos adequados no lar?

CONCLUSÃO

Somos responsáveis pelo tipo e qualidade dos relacionamentos no lar. Apliquemos os princípios que hoje estudamos e lembremo-nos de que a conduta e o relacionamento mútuo do cristão – seja entre marido e esposa, pai e filho, patrão e empregado – envolvem submissão, mas no contexto da reverência a Cristo.

11

RELAÇÕES CRISTÃS II

QUEBRA GELO

Entre as pessoas que você conheceu em suas relações sociais, com qual delas era mais fácil de conviver? Qual era a principal característica dessa pessoa?

INTRODUÇÃO

Muitos livros apresentam técnicas sobre as relações sociais harmoniosas. Seus autores podem dar sugestões práticas sobre como se dar bem com os outros, mas eles não podem oferecer o poder para cumpri-las. O cristianismo proporciona a melhor motivação, além do poder habilitador de Deus para estabelecer boas relações com os outros. No estudo de hoje, compreenderemos melhor como isso é possível.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 6:1-9

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Sobre que ambientes de relações sociais fala o texto? Quem está envolvido neles? A leitura falou de obediência, honra, estar bem, disciplina, sinceridade, boa vontade. Como essas qualidades contribuem para construir relacionamentos saudáveis?

Nos dias atuais, o que mais atrapalha o relacionamento entre pais e filhos? O que fazer para superar os conflitos entre ambos?

Para resolver os conflitos entre patrões e empregados, muitos casos são conduzidos aos tribunais. Que princípios bíblicos, se praticados por eles, evitariam tais conflitos?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O cristão é radicalmente diferente da pessoa secular. Tudo o que ele faz é realizado tendo em mente a cruz e a eternidade. Não importa

se é no lar, na escola, no trabalho, na igreja ou em qualquer outro lugar. É para Deus que ele está vivendo e agindo. Quando agimos de modo cristão na igreja, e de modo diferente no ambiente do lar, no trabalho ou na escola, pecamos e não representamos a Cristo. “Uma família bem dirigida e bem educada tem maior poder para demonstrar a eficácia do cristianismo do que todos os sermões no mundo” (E Recebereis Poder, MM 1999, p. 249).

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Um missionário encontrou um soldado gravemente ferido no campo de batalha e lhe perguntou: “Você quer que eu leia um trecho das Sagradas Escrituras?” “Tenho muita sede e preferia que o senhor me desse um copo d’água.”

O ministro providenciou a água e o soldado a bebeu avidamente. “Quer, agora, que eu leia uma passagem da Bíblia?” E o soldado respondeu: “Preferiria que o senhor colocasse alguma coisa debaixo da minha cabeça.” O missionário tirou o casaco, dobrou-o, fez dele uma espécie de travesseiro e colocou-o debaixo da cabeça do soldado. “E agora, quer que eu leia uma parte deste livro, que é a Palavra de Deus?” “Sinto muito frio, preferia que me conseguisse um agasalho...”. O ministro tirou o seu paletó e com ele cobriu o soldado.

Depois de tudo isso, o militar olhou para o rosto do missionário e disse: “Agora, se nesse livro há algo que ensine um homem a fazer o que o senhor fez por mim, peço que me leia uma parte dele.” Que influência poderosa seria em favor do evangelho se todos os cristãos vivessem o que a Bíblia ensina sobre como devemos agir nas relações sociais!

Como estão os seus relacionamentos sociais? Eles revelam ou não a presença de Cristo em sua vida? Em quais dos ambientes apresentados por Paulo você precisa melhorar e como pretende fazê-lo?

CONCLUSÃO

Relacionamentos sociais harmoniosos só são possíveis quando a pessoa aceita a Cristo como seu Salvador pessoal e vive de acordo com a Sua vontade. O êxito ou fracasso em nossos relacionamentos dependem de nossa constante comunhão com Deus por meio do estudo da Bíblia, oração e testemunho.

12

A GUERRA CRISTÃ

QUEBRA GELO

Qual é a luta mais desigual (entre um homem grande e um pequeno) que você já viu acontecer? Quem saiu vencedor?

INTRODUÇÃO

A Bíblia começa com duas grandes histórias. Na primeira, Deus criou um mundo perfeito, e pôs Adão e Eva para dele cuidar. Na segunda, Satanás levou Adão e Eva à rebelião contra Deus, colocando este mundo e toda a humanidade sob a maldição do pecado. Mas Deus, em Seu amor, enviou Seu Filho para morrer pelos pecados do mundo.

A cruz e a ressurreição de Cristo asseguram a destruição final do pecado e de Satanás. Entre essas histórias, a Bíblia localiza os perigos e o progresso da grande guerra entre Cristo e Satanás, uma guerra na qual todos nós estamos envolvidos. Na lição de hoje, vamos estudar as palavras de Paulo, que nos revelam o segredo da vitória.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 6:10-12

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Quais são as características da luta apresentada no texto? O que mais chamou a sua atenção na leitura? Sendo uma batalha espiritual contra as forças do mal e diferente das guerras que vemos nos noticiários da televisão, como podemos ser vencedores nessa luta, como seres humanos?

Pela leitura do texto, sabemos que, para sermos vencedores, precisamos fazer uso “de toda armadura de Deus”. Mas o que é “toda armadura de Deus”? Como utilizá-la?

O poder está na armadura ou no Senhor? (versos 10-11). Como a compreensão e resposta correta à pergunta podem significar vitória ou fracasso para nós?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O teólogo Herman Ridderbos afirma: “Por mais que já tenham sido derrotados em Cristo, [os poderes satânicos] ainda não perderam seu poder. A fim de poder combatê-los adequadamente, a Igreja recebeu uma armadura de Deus, tão ricamente suprida que é capaz de vencer.” Essa armadura é mais do que adequada para enfrentarmos os ardis de Satanás. Ele é um inimigo esperto e usa métodos desleais. Por esse motivo, vem a dupla advertência de Paulo: “Vistam-se... Fiquem firmes”. Vestir-nos é uma ordem para usar algo que não se origina em nós. Qualquer coisa que tenha origem em nós será totalmente insuficiente para enfrentarmos o inimigo. Vestir-se também indica a ideia de permanência. Paulo aconselha os crentes, por quatro vezes, a ficarem firmes – manter o terreno, resistir ao inimigo, permanecer inabalável e nunca retroceder. A VITÓRIA É NOSSA!

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Enquanto visitava os membros de sua igreja, o pastor foi surpreendido com a pergunta de um garoto de sete anos, que lhe disse: “Pastor, sabia que eu não tenho medo do diabo?” O pastor lhe respondeu: “Não!?” E acrescentou: “Mas por que você não teme o diabo?” E o menino lhe disse: “É porque Jesus mora no meu coração. Se o diabo bate à porta querendo entrar, eu olho pelo buraco da fechadura, e sabendo que é Satanás, peço a Jesus que abra a porta. Quando o diabo vê que é Jesus, ele foge correndo de medo.”

Você está vestido de toda armadura de Deus ou está faltando algo? O que pretende mudar em sua vida para ser um cristão vitorioso contra o pecado e contra Satanás?

CONCLUSÃO

Ellen White declara: “Se continuarmos mantendo nossos olhos fixos no autor e consumidor de nossa fé, seremos salvos. Mas nossas afeições devem ser postas nas coisas do alto, não nas coisas da Terra. Pela fé devemos erguer-nos mais e mais alto nas realizações da graça de Cristo. Pela contemplação diária de Suas insuperáveis belezas, devemos crescer mais e mais à Sua gloriosa imagem. Enquanto assim vivemos em comunhão com o Céu, Satanás lançará sua rede, mas em vão” (Minha Consagração Hoje, MM 1989, p. 105). “Submetam-se a Deus, resistam ao diabo e ele fugirá de vocês” (Tiago 4:7). Que o Senhor nos ajude a vencer!

13

A ARMADURA CRISTÃ

QUEBRA GELO

Entre as armas usadas por um exército que você conhece, qual delas você julga mais poderosa? Explique.

INTRODUÇÃO

A vida cristã é uma batalha diária com o próprio “eu” e com o mal. É uma batalha que não podemos ganhar em nossa própria força e com nossas próprias armas. Podemos obter força dos outros soldados de Cristo, mas acima de tudo, obtemos força e vitória sobre o “eu” e o pecado, dAquele que já conquistou o inimigo e nos concede as armas necessárias para a vitória. É sobre essas armas que estudaremos hoje.

TEXTO PARA ESTUDO: EFÉSIOS 6:13-20

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Quais armas são mencionadas no texto e quantas vezes aparece a palavra oração?

O apóstolo Paulo relacionou as armas de um soldado em seus dias, com as armas espirituais. Qual delas chamou mais sua atenção e por quê?

Entre as armas apresentadas, quais delas têm sido mais usada e qual a mais ignorada? Explique sua resposta.

No texto lido, a oração, a Palavra de Deus, a fé tem uma importância muito grande. Diz para orarmos por nós mesmos e pelos santos. Que valor tem o cristão atual atribuído à oração, ao estudo da Palavra e à fé? Temos sido obedientes ao conselho bíblico?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O cinto da verdade simbolizava prontidão, estar preparado para agir de acordo com a verdade em todo tempo e para qualquer situação; a couraça representava proteção da justiça de Cristo contra a condenação do pecado; os pés calçados para marchar com segurança e perseverança, pois o reino de Deus vem com esforço prolongado e doloroso; o escudo da fé serve de proteção para todo o corpo e leva ao soldado a certeza da vitória em Cristo mesmo quando ele não consegue ver o fim. O capacete da salvação é a mente controlada por Deus. O centro de tomada de decisões deve estar protegido em Cristo e seguir incondicionalmente as ordens divinas; a espada do Espírito que simboliza a Palavra de Deus – a Bíblia – é a única peça na armadura que é usada para defesa e o ataque. E dela, nunca devemos nos apartar.

III. APLICANDO O TEXTO

Ilustração: Conta-se que um dos soldados de Alexandre estava demonstrando um procedimento inadequado e trazendo problemas para o exército da Macedônia.

Coincidentemente o nome desse soldado também era Alexandre. Um dia, Alexandre, o Grande, aproximou-se desse soldado e lhe deu uma advertência: “Ou você muda de atitude ou muda de nome.” Se alguém do exército chamado cristão vive na prática do pecado, sem usar todas as armas de Cristo, então há apenas duas alternativas: ou muda de atitude ou muda de exército.

Após conhecer os equipamentos do soldado de Cristo e observar sua vida como cristão, você se considera totalmente equipado? Quais arma(s) você tem negligenciado e que atitude pretende tomar em sua vida para ser, de fato, soldado do exército de Cristo?

CONCLUSÃO

Se nossos olhos se abrissem, veríamos ao nosso redor os anjos maus procurando inventar alguma nova maneira de molestar-nos, destruir-nos. E também veríamos anjos de Deus guardando-nos do poder daqueles; pois os olhos vigilantes do Pai estão sempre sob os Seus filhos para o bem, se estes puserem nEle sua confiança.

Devemos vigiar e cingir-nos de toda a armadura, tomar o escudo da fé e usar as armas de Cristo para estarmos aptos para ficar em pé, protegidos dos dardos inflamados do inimigo e sairmos vitoriosos.

